

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE ENGENHARIA  
CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE, DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2012.**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril do ano de 2012, às 16:20 h, na sala 302-B, do Bloco D, da Escola de Engenharia, reuniram-se os membros do referido colegiado. **Membros presentes:** professora Chou Sin Hwa (TER), professor Eduardo Jorge (TER), Valentin Sisko (GET), professor Robson Palhas Saramago (TEC), professor Cary Cassiano Cavalcanti Filho (GFI), Aline de Paula Nascimento (TCC), professor Jose Kimio Ando (TEP), professora Eloísa Carvalho de Araújo (TUR), professora Janie Garcia da Silva (GBG), prof. James Hall (TER), professor Alex Laier Bordignon (GGM), professor Max Souza (GMA), professor Antonio Ferreira da Hora (TER) e a aluna Isis Pereira Cano (DEAmb). Justificaram as ausências: professora Eliani Spinelli (MAF) professor Ion Moutinho Gonçalves (GAN), aluna Clarisse Rangel Ottero (DEAmb), professora Anna Virginia Machado (TDT). A reunião foi conduzida sob a presidência da Professora Chou Sin Hwa, coordenadora do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, e a pauta constou dos seguintes itens: **1) Aprovação da ata anterior, 2) Balanço das Inscrições 1-2012 , 3) Estágio Curricular, Iniciação Científica e Projeto Final – estabelecimento de critérios, 4) Optativas e 5) Assuntos gerais. Item 1)** A ata da reunião foi apresentada, após algumas correções, foi aprovada por unanimidade. Prof. Kimio alertou quanto a correção relativo ao tempo de mandato do Núcleo Docente Estruturante do Curso publicado no Boletim de Serviço 202. Leia-se 3 (três) anos. A professora Aline solicitou que enviasse a todos o boletim com a resolução e decisão referente a NDE. **Item 2)** A professora Chou observou que a partir deste período as matrículas e o controle da documentação passaram a serem feitas pela coordenação. O número de cursos já ultrapassou a mais de 100, pois somente com a infra-estrutura de pessoal da Prograd não seria suficiente. O número de vagas do ano de 2012 subiu para 50 alunos por semestre no vestibular devido ao cumprimento das metas do REUNI. Este período 1/2012 foram feitas até 7 remanejamentos e reclassificações. O GQI ofereceu uma turma de 55 alunos, e com 30% de reprovação, alguns alunos regulares não puderam ser inscritos. Com a concordância do colegiado a coordenação irá solicitar ao GQI mais uma turma. Outro ponto levantado: foram as aulas no Bloco H do Campus da Praia Vermelha, recém inaugurada. O Bloco H se encontra ainda com vários transtornos: falta de água, sem elevador, *datashow* a conexão é em HDMI, precisando de um adaptador de VGA do *notebook* para HDMI. O *notebook* a disposição está em Linux incompatível com vários softwares em Windows. As paredes divisórias, de uma sala do 5º andar, estavam caídas. O Colegiado pediu providências a PROGRAD, e também solicitou iluminação no trecho do Instituto de Física ao Bloco H como medida de segurança. A professora Chou pediu ao professor Max a alocação das turmas de Calculo I-A no Campus do Valonguinho, uma vez que as disciplinas Química Geral e Inorgânica Experimental III e Biologia Geral Aplicada eram respectivamente ministradas no Instituto de Química e no Instituto de Biologia (Espaço Ciências), no Campus do Valonguinho. O Calculo I-A, é uma das disciplinas do primeiro período, onde existem alunos muito novos. O professor Max explicou que esta ação cabia ao Instituto de Matemática e não ao departamento, e solicitou que enviasse um memorando ao professor Abramo, chefe do GMA. A professor Eloísa alertou que a disciplina Planejamento territorial a partir deste semestre será ministrada no Bloco D, sala 532. Prosseguindo, a professora Chou perguntou ao professor Alex Laier se estavam ocorrendo aulas semi-presenciais de Geometria Descritiva e de Geometria Analítica e Calculo Vetorial, ele confirmou, mas que eram somente para alunos repetentes. A professora Chou perguntou aos representantes presentes do Básico se não era possível oferecer outras disciplinas semi-presenciais, a distância. O professor Max esclareceu que o GMA irá oferecer semestre que vem e que fará isto gradualmente; no próximo semestre serão Calculo-IA e Calculo-IIA . A professor Chou solicitou ao prof. Cary se era possível implementar um



período especial oferecendo a disciplina Física I, onde existe muita retenção. O professor Cary respondeu que a solicitação fosse feita por escrito ao departamento. **Item 3) Estágio Curricular, Iniciação Científica e Projeto Final – estabelecimento de critérios.** A professora Chou explicou que o assunto surgiu numa confusão de bolsas de iniciação científica e bolsas de estágio na Geoquímica Ambiental, e que para alguns alunos devido a falta de estágio gostariam de considerar a iniciação científica como estágio curricular, mas que há no curso critérios para estágio curricular, não curricular e iniciação científica. O Professor Robson colocou que estágio curricular e iniciação científica têm objetivos diferentes. É no estágio curricular que o aluno aprende a atuar como engenheiro, lidar com as várias relações profissionais. Professor Kimio comentou que para o aluno realizar o estágio curricular exige-se termo de compromisso, convenio com a empresa, seguro, etc, toda uma documentação. A professora Chou comentou que foi posto para o departamento de Geoquímica Ambiental as diferenças, e que a bolsa FEC foi considerada bolsa de estágio. O professor Robson comentou que estágio não está difícil, porém é contestado pela aluna Isis, segundo a mesma tem procurado muito. A professora Chou comentou que depende do perfil, das exigências das empresas, a ultima empresa exigiu inglês avançado, portanto aqueles que não tem já foram eliminados. Professor Robson propôs que seja levada a solicitação à plenária do colegiado, caso a caso, contendo a declaração do objeto, as horas praticadas na Engenharia. Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado. Prosseguindo no item 3, Projeto Final, a professora Chou explicou que há poucos orientadores, e há uma sobrecarga de trabalho para os professores, citou como exemplo a professora Mônica da Hora, a professora Mônica Moncada. O professor Robson observou que ele estava com 9 (nove) orientados, são muitos alunos, e poderão chegar 50 (cinquenta) alunos necessitando de 100 (cem) temas, o mesmo sugeriu que seja repensado a redução de dois projetos finais para um projeto final, e que seja feita uma relação de temas de projetos finais para os alunos. A professora Eloísa sugeriu que seja realizado em dois semestres, sendo que no primeiro o projeto final I seria para tratar de conceitos básicos, uma qualificação, existiria uma pré-banca, caso a banca não aprovasse, o aluno iria refazer o trabalho. O professor James Hall sugeriu que seja feito o projeto final em dupla, pois por experiência no Lato senso os projetos finais apresentados em dupla eram mais bem elaborados e mais consistentes, que os trabalhos individuais tinham sido de qualidade inferior. A professora Janie mencionou a questão de plágio, o professor Max comentou que existia um *site* para verificação do plágio. A professora Chou sugeriu que o Projeto final deve ser levado ao NDE para discussão e estudos. **Item 4) Optativas.** Antes de iniciar este item, a professora Chou submeteu a aprovação alterações na matriz curricular do curso, por solicitação dos professores. Solicitada pelo professor Armando Cypriano, responsável pela disciplina: Alteração do nome de Saúde Pública Ambiental para **Saúde Coletiva, Produção e Ambiente**, sem a alteração de ementa e conteúdo programático, apenas para torná-la mais atual. Colegiado aprovou por unanimidade. Solicitada pelo professor Marcio Cataldi. Novo posicionamento da disciplina **Física III vir antes da Física II na grade, e estabelecendo Física III como pré-requisito de Introdução a Meteorologia e Climatologia.** O professor Cary comentou que já havia um curso nessas condições, e, portanto não haveria objeção. O pré-requisito de Física III é Física I, e o pré-requisito de Física II é Calculo III-A . Retomando o item 4, a professora Chou apresentou os programas das disciplinas de **TEE04109 Eficiência Energética I e TEE04004 Eficiência Energética II para serem oferecidas como disciplinas optativas do curso.** O pré-requisito é a disciplina Instalações Elétricas. O professor Kimio alertou quanto a necessidade do aluno conhecer a análise harmônica, que não é ministrada no curso. A professora Chou submeteu-as a apreciação do colegiado, após considerações, foram aprovadas por unanimidade. Aproveitando o ensejo, a professora Chou se dirigiu ao professor Cary, se o GFI não poderia oferecer uma disciplina optativa específica em energia nuclear e meio ambiente a ser oferecida ao curso. O professor Cary respondeu que seria possível pois há professores envolvidos nesta área. Prosseguindo para o **Item5) Assuntos gerais.** A Professora Janie convida o colegiado para o evento que irá comemorar os 15 anos de Horto-viveiro, será no dia 5 de junho, haverá ciclo de palestras, discussão dos cursos da UFF da área ambiental: ciências biológicas, geografia, ciências ambientais, engenharia ambiental, do papel da UFF na formação dos profissionais na área ambiental. Notícias sobre os alunos que participaram do projeto de Oriximiná: Larissa de Paula, JoãoVitor Meirelles e Adriano Ethur, foram avaliados pela secretaria municipal de saúde e obtiveram a nota máxima. O projeto da Faperj para a aquisição de



e-books para a Biblioteca da Escola de Engenharia, conduzida pela bibliotecária Deborah Ambinder. Pelo curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, a professora Mônica da Hora se colocou a disposição, porém faltou reunir os pedidos das outras engenharias, o que não aconteceu devido o prazo exíguo. A professora Eloísa encaminhou o Edital do projeto da Faperj para o meio ambiente, que foi repassado aos professores doutores, porém até o presente momento, não tivemos retorno. A professora Janie mencionou que no projeto de extensão do Horto-viveiro participam 6 bolsistas, sendo 3 bolsistas do curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. A primeira turma de formandos (17 alunos) colou grau no dia 19 de abril de 2012 no Instituto de Geociências. Foram aprovados em primeiro lugar no Concurso público Hugo Bernardo Torraca para ONS – Operadora Nacional do Sistema Elétrico, e Lívia Maria da Costa Silva para Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Magé. O pedido de credenciamento do curso junto ao CREA foi protocolado em 16 de fevereiro, ainda em análise, e quanto à visita do MEC ainda não foi agendada. E sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 17:50 h, que vai assinada por mim.



---

Chou Sin Hwa  
Presidente